



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL

LEARNING ACTIVITIES AND TDICS - THE CHALLENGES FOR THE DIGITAL EDUCATOR

ACTIVIDADES DE APRENDIZAJE Y TDICS - LOS RETOS DEL EDUCADOR DIGITAL

Marco Antonio Silvano¹, Fernando Seixas Pereira², Carina Aparecida Antunes³, Flávia Letícia dos Santos Uchôa⁴, Dalziane Barbosa de Sousa⁵

e483890

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3890>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

O presente trabalho pretende contribuir para a compreensão da dinâmica que a educação assume no contexto de consolidação das plataformas digitais ao discutir quais desafios para o educador digital, que podemos observar no atual contexto socioeducacional. Realiza debate sobre a incorporação das inovações tecnológicas na educação e seus impactos na relação ensino-aprendizagem e questiona de que forma a incorporação das tecnologias poderia auxiliar a comunidade educacional. Discute os desafios da educação digital na sociedade contemporânea e quais desafios os jovens podem encontrar ao usar a internet. O método utilizado foi a realização de pesquisa exploratória bibliográfica e qualitativa na plataforma eletrônica e cooperativa de periódicos científicos - SciELO, levando em consideração fatores de inclusão (educação digital, inclusão digital, TDICs e sociedade digital) e a abordagem do tema. A partir da sistematização dos argumentos apresentados, corrobora o papel das TDICs nas atividades de aprendizagem e faz alerta sobre protagonismo das tecnologias nas relações ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem digital. TDIC. Educador digital.

ABSTRACT

The present work intends to contribute to the understanding of the dynamics that education assumes in the context of consolidation of digital platforms by discussing which challenges for the digital educator can be observed in the current socio-educational context. It holds a debate on the incorporation of technological innovations in education and its impacts on the teaching-learning relationship and questions how the incorporation of technologies could help the educational community. It discusses the challenges of digital education in contemporary society and what challenges young people may encounter when using the internet. The method used was to carry out exploratory bibliographic and qualitative research on the electronic and cooperative platform of scientific journals - SciELO, taking into account inclusion factors (digital education, digital inclusion, TDICs and digital society) and the approach to the theme. Based on the systematization of the arguments presented, it corroborates the role of TDICs in learning activities and warns about the protagonism of technologies in teaching and learning relationships.

KEYWORDS: Digital learning. TDIC. Digital educator.

RESUMEN

El presente trabajo pretende contribuir a la comprensión de la dinámica que asume la educación en el contexto de consolidación de las plataformas digitales discutiendo qué desafíos para el educador digital se pueden observar en el contexto socioeducativo actual. Realiza un debate sobre la incorporación de innovaciones tecnológicas en la educación y sus impactos en la relación enseñanza-

¹ Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestrando em Educação pela Uneatlantico.

² Graduado em Ciências Contábeis e Licenciado em História. Pós-graduado em Finanças Corporativas.

³ Licenciada em Letras - Português/Literaturas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Mestra em Serviço Social e Desenvolvimento Regional pela mesma Instituição. Assistente Social do Cefet/RJ UnED Angra dos Reis.

⁴ Licenciada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa - UEPB. Pós-graduada em Língua Portuguesa - Português e Literatura – Faveni. Professora da rede privada e municipal de Paulo Afonso - BA.

⁵ Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Educação Digital.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

aprendizaje y cuestiona cómo la incorporación de tecnologías podría ayudar a la comunidad educativa. Discute los desafíos de la educación digital en la sociedad contemporánea y qué desafíos pueden encontrar los jóvenes al usar Internet. El método utilizado fue realizar una investigación bibliográfica y cualitativa exploratoria en la plataforma electrónica y cooperativa de revistas científicas - SciELO, teniendo en cuenta los factores de inclusión (educación digital, inclusión digital, TDIC y sociedad digital) y el abordaje del tema. A partir de la sistematización de los argumentos presentados, corrobora el papel de las TDIC en las actividades de aprendizaje y advierte sobre el protagonismo de las tecnologías en las relaciones de enseñanza y aprendizaje.

PALABRAS CLAVE: Aprendizaje digital. TDIC. Educador digital.

INTRODUÇÃO

O aperfeiçoamento e evolução das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e as inovações dos instrumentos de produção, armazenamento e mediação de conteúdos colocam o educador contemporâneo diante de novos e muitos desafios no contexto da educação digital.

Face à recente realidade da pandemia do coronavírus durante o início dessa década, a grande maioria das instituições pedagógicas viu-se diante de uma corrente de desafios para fazer com que a educação brasileira continuasse funcionando no contexto do isolamento social que ocorreu. Foi percebido que, para além da situação pandêmica, o despreparo pessoal e a falta de recursos materiais tornaram o desafio educativo ainda maior, pois muitos professores não se encontravam preparados para a promoção de uma educação que utilizasse as tecnologias digitais, bem como muitas escolas não possuíam materiais e ferramentas necessárias para que esse novo modo de realizar as aulas ocorresse (Brasil, 2021).

A educação digital passou rapidamente do debate controverso sobre sua implantação e uso, para uma realidade que foi imposta à sociedade contemporânea mundial, e dessa forma, as escolas e seus educadores deveriam estar capacitados e preparados para trabalhar com essa nova realidade.

Nesse novo cenário, ainda é preciso discutir quais foram os desafios postos aos educadores e às escolas para incorporar as tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem, apontando quem são os agentes envolvidos no processo dessa incorporação das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e debater quais são os limites e possibilidades para uma efetiva educação digital.

Esse debate se justifica no reconhecimento da necessidade de incorporação das TDICs ao processo de ensino e aprendizagem. Estamos certos de que já vivemos na era digital (Sevilla; Tarasow; Luna, 2017) e que métodos analógicos já não comportam a dinâmica das relações da vida social no capitalismo contemporâneo. À educação caberia, nesse sentido, incorporar as transformações sociais, sempre de forma crítica e visando o bem-estar social. Dessa forma, questiona-se: Quais desafios para o educador digital, que podemos observar no atual contexto socioeducacional?



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

1 AS TECNOLOGIAS E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No debate sobre a incorporação das inovações tecnológicas na educação, historicamente visões preconceituosas relacionadas a esse movimento, criaram um círculo vicioso nas escolas, pois sem interesse em mergulhar e usar as tecnologias digitais de informação e comunicação, muitos professores ficaram desinformados e não abraçaram treinamentos para atuar nesse segmento, o que acabou por limitar a ação educativa em relação à integração de TDICs no sistema educacional (Munarim, 2014). Por isso, os professores devem ter em mente, como esclarece Ferreira (2014, p. 15) que “essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno.”. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Ela ainda continua: “as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se, em meio a todo esse processo de reestruturação educacional” (Ferreira, 2014, p. 15).

Hoje, os professores se deparam com um universo tecnológico e devem encontrar estratégias para lidar com essa nova realidade em sala de aula. Buscando ainda a consolidação de seu papel nesse cenário, o professor, tido como o mediador do processo de ensino e aprendizagem, deve encontrar alternativas que motivem ainda mais seus alunos a aprenderem auxiliados pelas novas metodologias e orientá-los para que as informações obtidas passem por uma análise crítica que os ajudem a construir o seu conhecimento.

Conforme Gabriel (2013), “a evolução das tecnologias digitais de informação e comunicação tem transformado profundamente a sociedade em todas as suas dimensões, inclusive a educação”. As TDIC's permitem a realização de congressos e web conferências virtualmente, o armazenamento instantâneo dos conteúdos em suportes digitais, o compartilhamento e interação a distância em tempo real entre as pessoas. Além de possibilitar o posterior acesso a esses conteúdos gravados e aos materiais didáticos produzidos por meio dessas tecnologias.

A interação entre os agentes envolvidos e o acesso aos conteúdos é necessária para possibilitar o processo de educação digital, já que possibilitam a disseminação e ampliação do conhecimento e o seu desenvolvimento. Parcianello e Konzen (s/d, p. 2) refletem o quanto é inevitável pensar como a tecnologia favorece o processo educacional em todos os seus níveis de aprendizagem, desde a educação básica até a formação acadêmica superior e indicam que “o acesso a ela permite que educador e educando ampliem seus conceitos e estreitem sua relação física e virtual.”

Os recursos tecnológicos, por si só, não são capazes de proporcionar o ensino e a aprendizagem, é necessário a presença do professor e do aluno. Ambos, quando comprometidos e motivados na busca do aprendizado, precisarão de recursos obtidos através da pesquisa e consultas das informações dispostas em quaisquer suportes de registros atualmente existentes. Entretanto, lembram Neves e Das Chagas Lemos (2020), que as conexões tecnológicas são apenas um grupo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

dentro das inúmeras possibilidades de conexão que a mediação tecnológica apode oferecer. Ou seja, “(...) é necessário repensar e ressignificar as formas de ministrar aula, as quais implicam na articulação de diferentes linguagens, de diferentes realidades, de espaços e tempos escolares e não escolares” (Santos; Alves, 2006, p. 24-25).

De acordo com Moran, Masetto e Behrens (2000, p. 13): “Educar é colaborar para que professores e alunos [...] transformem sua vida em processos de aprendizagem”. Dessa forma, justifica-se a necessidade da inserção do uso das tecnologias digitais nos processos educativos. Sendo assim, o professor tem o papel de orientar, instruir e ensinar por meio dos recursos tecnológicos, enquanto os alunos apreendem por meio da relação com o professor e os conteúdos compartilhados e acessados para leitura e exercícios educacionais.

Mas precisamos estar atentos ao que Moran (1995) já registrou sobre as tecnologias na educação:

As tecnologias de comunicação não mudam necessariamente a relação pedagógica. As tecnologias tanto servem para reforçar uma visão conservadora, individualista como uma visão progressista. A pessoa autoritária utilizará o computador para reforçar ainda mais o seu controle sobre os outros. Por outro lado, uma mente aberta, interativa, participativa encontrará nas tecnologias ferramentas maravilhosas de ampliar a interação (Moran, 1995)

Mas então de que forma a incorporação das tecnologias poderia auxiliar a comunidade educacional? A introdução de tecnologia na sala de aula permite ainda uso de sistemas de gestão e monitorização de processos de ensino e aprendizagem e isso oportuniza que instrumentos digitais possam ser usados para coleta e tratamento de dados atuais sobre o desempenho da discente, do educador e da instituição. Com isso, é possível criar medidas e condutas capazes de orientar ações sobre possíveis disfuncionalidades do sistema. Cristóvão *et al.*, (2022) trazem uma mensagem de esperança, ao salientar que, apesar das dificuldades dos docentes no desenvolvimento de competências no uso das tecnologias, é preciso confiar fortemente na formação, empenho e dedicação dos professores. Isso produziria novas dinâmicas educativas que facilitariam o processo de ensino-aprendizagem com promoção da melhoria nas aprendizagens dos alunos.

Portanto, no caminho para a educação digital há uma estrada de tijolos amarelos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) como ferramentas para auxiliar as aprendizagens de conteúdos e de solução de questões da vida em sociedade. Isto é, a aprendizagem através das tecnologias e não uma aprendizagem da tecnologia, simplesmente. Assim como defende Soffner (2013, p. 150) “O emprego inovador de tecnologia no dia a dia, por alunos e professores, pode ser a grande diferença para que se mude radicalmente a centralização do processo educativo no professor.” Dessa forma, o aluno torna-se protagonista e responsável pela autonomia em seu processo de desenvolvimento e, portanto, de sua educação.

Vaticinava Moran (1995) quando afirmava que: “As tecnologias permitem um novo encantamento na escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos conversem e pesquisem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

com outros alunos da mesma cidade, país ou do exterior, no seu próprio ritmo.” Claro, o mesmo pode ser aplicado aos docentes.

E através da busca contínua por aperfeiçoamento, os professores podem descobrir novas possibilidades educativas e abrir-se a novas metodologias de ensino. Para isso, os profissionais da educação devem dominar o conteúdo, compreender o processo de aprendizagem dos alunos, criar situações propícias à produção de conhecimento, usar a tecnologia, compreender seu significado no processo de ensino e aprendizagem e estar aberto a situações inovadoras e estimulantes.

2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Um recorte sempre possível, é associar a educação digital à um modelo de ensino híbrido como se qualquer inovação tecnológica trouxesse em si uma mudança de paradigma. Moran (2015) deixa claro que: “A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos”. O ensino híbrido representa mais do que uma simples mistura dos ensinamentos presenciais e *online*, e podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços, quer por caminhos digitais ou pelos caminhos analógicos e, aí nesse sentido, também é um híbrido no sentido de adaptação à realidade desigual do Brasil. Híbrida é a educação que aceita e acolhe a diferença (Moran, 2015). Essa amplitude do híbrido traz possibilidades de integração que podem ser exploradas via as TDICs.

É notável que a educação digital proporcionada pelas TDICs trouxe muitas oportunidades na mediação da educação e com isso também muitos desafios surgiram na atual conjuntura socioeducacional. Nossa reflexão nesse capítulo são os desafios da educação digital para educador e educando.

Um deles é o desafio de implementação de tecnologias digitais de educação, em locais os quais essa ainda não é uma realidade. Pois, segundo pesquisa do Inep discutidos em Morche e Brigo (2022), apenas cerca de 30% das escolas públicas ofereciam acesso à internet no ano de 2020, portanto longe da necessidade real deste acesso. Para Mattos e Chagas (2008), a inclusão digital deve ser incorporada ao processo educacional brasileiro, possibilitando aos indivíduos o exercício da plena cidadania dentro do ambiente escolar.

Nas localidades onde já existe a realidade do acesso às ferramentas digitais e à internet no ambiente escolar, há o desafio de professores e alunos se encontrarem num emaranhado volume informacional e de conteúdos disponíveis nos meios digitais. De modo a saber selecionar essas informações considerando as mais relevantes. Pois, há o desafio da seleção de dados, informações e conteúdo. Para isso, é necessário que tenhamos senso crítico e de investigação, indivíduos dotados de competência multimodal e multiletrada. De sorte que o conteúdo educacional e informacional escolhido tenha a credibilidade necessária para permitir uma aprendizagem segura no que fazemos e ensinamos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

É preciso estar atento que apesar da internet ser uma valiosa e inesgotável rede de informação, há conteúdos que não estão regulamentados, conforme afirmam também os autores Moretto e Dametto (2018, p. 81): “existe muito material tendencioso, ética e politicamente questionável, inclusive desprezível, que surge ao sujeito, muitas vezes, inesperadamente, sem aviso prévio.”

Outros desafios para o educador contemporâneo são: saber utilizar as tecnologias digitais para acessar, pesquisar e produzir conteúdo de mediação da educação em meios digitais. De saber interagir com as pessoas por meio dessas tecnologias. Desafios de criar temas de discussões pertinentes à reflexão e análise crítica no contexto da educação digital. Desafio de aceitar que, às vezes, o educando pode saber usar uma tecnologia da qual o educador ou outros alunos não saibam. Desafio de trocar conhecimentos e de aprender um com o outro. Moretto e Dametto (2018, p. 82) chegam a afirmar que alguns educadores não utilizam as tecnologias digitais para mediar a aprendizagem registrando um grande equívoco nesse processo, “pois além dos alunos perderem o interesse pelas aulas muito tradicionais, o educador deixa de operar muitas oportunidades de conquistar sua turma por meio de recursos da era digital e seu potencial de gerar experiências participativas.”

Borges (2021) entende que o contexto da educação digital exige do professor determinadas capacidades relacionadas ao uso das tecnologias digitais, tais como: dominar as tecnologias, criar conteúdo, aproveitar o que a internet oferece, mediar a participação dos alunos, compartilhar conteúdos e acompanhar os alunos. Isso porque os alunos já possuem familiaridade com essas tecnologias digitais e os professores devem se apossar desses recursos, dando-lhes um viés pedagógico. A aquisição dessas capacidades passa pelo processo de formação docente e capacitação profissional contínua.

A educação mediada pelas tecnologias pressupõe a autonomia discente e o professor enquanto mediador no processo de ensino e aprendizagem, assim como o desenvolvimento do senso crítico (Borges, 2021). Dessa forma, os discentes conseguem efetuar buscas de forma autônoma sobre determinado assunto, comparar conceitos e/ou assistir videoaula, tornando-se figura central no processo de aprendizagem. O professor deve deixar de ser o centro do processo, passando de transmissor do conhecimento para mediador do processo de ensino (Garcia, 2013, p. 44). No que se refere ao desenvolvimento do senso crítico, em uma sociedade digital, cabe ao professor orientar sobre fontes confiáveis de pesquisa e estimular a autonomia.

Diante de tamanho acesso à internet, fica o questionamento: quais desafios os jovens podem encontrar ao usar a internet?

Nesse sentido, deve-se levar em consideração que os alunos usam as TDCIs, porém, muitas vezes, seus interesses não estão direcionados à busca de conhecimentos ou a pesquisa de suas curiosidades. Desse modo, é primordial que a escola estimule esses alunos para o uso das ferramentas de modo a promover o seu crescimento e amadurecimento cognitivo. Sendo assim, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

professor “é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de seus conhecimentos” (Lévy, 2003, p. 159).

Embora Moran (2005) indique que: “Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias”, outro desafio que os educandos podem encontrar na sua jornada com a educação digital e o uso das TDICs, é a falta de condições para o acesso. O trabalho de De Souza (2020) aponta que 30% dos lares brasileiros não possuem internet e esse cenário é pior quando a gente analisa as populações do campo. Observa-se, assim, que essa é uma realidade de muitos alunos, que não têm conhecimento das tecnologias por não ter contato com elas, na rotina em seu dia a dia.

As tecnologias digitais não estão acessíveis a todas as pessoas. Esse é um ponto comum para todos que estão acompanhando essa discussão. Esse é um desafio para todos, as pessoas não têm o mesmo acesso ao digital pois o país não tem equidade em acesso ao digital. Portanto, cabe às instituições de ensino público fazerem cumprir o que delibera a LDB no artigo 80 ao afirmar que “as tecnologias educacionais são instrumentos democratizantes, fortalecedores da promoção de justiça social, permitindo que o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, dê-se realmente segundo a capacidade de cada um, conforme preceito do inciso V do art. 208 da Carta Política.” (Araújo, 2012).

Nota-se que a incorporação das tecnologias ao processo educativo é uma realidade posta ao Estado, às escolas, aos professores, aos alunos e à sociedade em geral. Espera-se, assim, do Estado, o fomento às políticas públicas de inclusão digital; das escolas, o fomento à capacitação docente na incorporação das tecnologias digitais de educação; dos professores, a incorporação das tecnologias digitais em sua prática docente; dos alunos, o desenvolvimento de uma capacidade crítica para o uso devido dos recursos tecnológicos; e de toda a sociedade, o reconhecimento da inclusão digital enquanto direito social necessário ao pleno exercício da cidadania. De acordo com Crochik (1998, p.134), “só é possível pensar que o computador no ensino possa se associar com alterações sociais para a construção de uma ordem mais justa, se julgarmos que essas alterações prescindam do agir político”.

Moran (2015) também aponta escolhas possíveis para lidar com os desafios da educação digital em uma sociedade como a nossa, quando ensina que quando estamos falando do híbrido e da aprendizagem ativa, não são ações somente para ensinar para o aluno, é para nos ensinarmos, auto ensinar, auto aprender, para superar uma atitude mais conservadora em não experimentar novas vivências. Há comunidades de aprendizagem, fora do espaço formal das escolas, que são viabilizadas nas redes sociais, no *Facebook*, no *Twitter*, no *Instagram* que mostram as experiências, o que estão fazendo, o que dá certo e o que se pode tentar experimentar. É preciso modificar uma postura defensiva e não focar apenas nas ausências e no que falta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

“Não basta tentar remendos com as atuais tecnologias. Temos que fazer muitas coisas diferentemente. É hora de mudar de verdade e vale a pena fazê-lo logo, chamando os que estão dispostos, incentivando-os de todas as formas.” (Moran, 2004, p. 355).

3 MÉTODO

Para responder à pergunta formulada na introdução desse trabalho, foi realizada pesquisa exploratória bibliográfica e qualitativa, através da revisão da literatura e coletas de dados e informações em materiais bibliográficos impressos e digitais com levantamento de referências teóricas publicadas em meio eletrônico, buscando as ocorrências relacionadas ao tema proposto pelo trabalho.

Para o levantamento de literatura, Gonçalves (2019) instrui que: “é a localização e a obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa”. Frequentemente essa ação é desenvolvida em bibliotecas (físicas ou digitais) ou serviços de informações existentes.

Optou-se por efetuar a revisão bibliográfica a partir de consulta à plataforma eletrônica e cooperativa de periódicos científicos - SciELO. Enquanto uma biblioteca digital, a SciELO proporciona a busca à produção científica de autores localizados em diversos países. E efetuamos consulta à produção científica produzida pela Academia e divulgada em sites oficiais das respectivas Instituições de Ensino. Efetuamos a busca pelas seguintes palavras-chave: educação digital, tecnologias digitais de educação e inclusão digital.

Esse breve estudo buscou uma aproximação com conceitos como: educação digital, inclusão digital e sociedade digital. E uma breve análise sobre a incorporação das tecnologias ao ambiente escolar, desdobrando-se na prática docente e no processo de ensino e aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES

Entre as várias formas da compreensão desse momento de transição de modelos, a que busca definição como sociedade do conhecimento, carrega intrinsecamente um sentimento de que o saber, o conhecimento e todos os desdobramentos e formulações do intelecto humano foram convertidos tão somente em apêndices geradores para o capital e a sua perpetuação.

O entendimento desse protagonismo da economia sobre a ciência e a informação foi possível pelo uso deles próprios como forças produtivas e motrizes para criação de excedentes e proliferação do capital, inclusive o de natureza especulativa.

Visto do ponto de vista da sociedade capitalista, na sociedade do conhecimento a produção do saber se baseia não só na geração de conhecimento e no processamento de dados, nem só na articulação entre pesquisa básica e pesquisa aplicada, mas sobretudo na articulação entre o saber e o chamado mercado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

Convertida a expressão da inteligência humana em suas várias formas em mercadoria, produtiva ou especulativa, direcionada para atender e criar demandas de mercado, desenvolveu-se a construção de uma narrativa econômico desenvolvimentista de um inexorável cenário cuja tendência dominante envolve o surgimento das TDICs, no contexto naquilo que se tem denominado de Sociedade do Conhecimento ou da Informação.

TDICs facilitam o acesso aos dados, aos documentos, e criam situações de comunicação: isso não significa necessariamente criar informação útil e, ainda menos, produzir naturalmente uma troca de saberes ou de conhecimentos. É necessário, para isso, processos particulares, que não são simplesmente tecnológicos: os dados circulam, os documentos transmitem-se, a informação se partilha, o conhecimento se adquire, o saber se constrói.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Thiago Cássio D'Ávila. Tecnologias educacionais e o direito à educação. **Jus.com.br**, 2012. Disponível em <https://jus.com.br/artigos/22819/tecnologias-educacionais-e-o-direito-a-educacao>. Acesso em: 26 jun. 2022.

BORGES, Dayse Socorro Ribeiro. **Tecnologias Digitais na Educação: o perfil de professor esperado para o século XXI**. [S. l.]: EduCapes, 2021. *E-book*. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/597437>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2020: resumo técnico** [recurso eletrônico]. Brasília: Inep, 2021. 70 p.: il.

CRISTÓVÃO, Ana Maria et al. Percepções de professores do primeiro ciclo do ensino básico sobre a integração de tecnologia educativa no processo de ensino e aprendizagem: o caso das comunidades escolares de aprendizagem Gulbenkian XXI. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270039, 2022.

CROCHIK, José Leon. **O computador no ensino e a limitação da consciência**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

FERREIRA, Maria José Morais Abrantes. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. Monografia (Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, Departamento da PROEAD, Sousa, PB, 2014.

GABRIEL, Martha Carrer Cruz. **Educ@r – a (r)evolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2017, 158 p.

GARCIA, Fernanda Wolf. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação a Distância, Batatais**, v. 3, n. 1, p. 25-48, 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2003.

MATTOS, Fernando Augusto Mansor de; CHAGAS, Gleison José do Nascimento. Desafios para a inclusão digital no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 67–94, jan. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/YCTSyKmxY4FQcDZRWZXxLc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E TDICS - OS DESAFIOS PARA O EDUCADOR DIGITAL
Marco Antonio Silvany, Fernando Seixas Pereira, Carina Aparecida Antunes,
Flávia Letícia dos Santos Uchôa, Dalziane Barbosa de Sousa

MORAN, José Manuel. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. **Revista contrapontos**, v. 4, n. 2, p. 347-356, 2004.

MORAN, José Manuel. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. *In*: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-45.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. **Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro**, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995.

MORAN, José; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000. 173 p.

MORCHE, Fernanda; BRIGO, Guilherme Pereira. O Acesso às Tecnologias nas Escolas Públicas do Brasil: algumas considerações iniciais. **Salão do Conhecimento**, v. 8, n. 8, 2022.

MORETTO, I M.; DAMETTO, J. Desafios Educacionais da Era Digital: adversidades e possibilidades do uso da tecnologia na prática docente. **PERSPECTIVA**, Erechim, v. 42, n.160, p. 77-87, 2018. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/160_736.pdf. Acesso em: 16 jun. 2022.

MUNARIM, Iracema. **As Tecnologias Digitais Nas Escolas Do Campo**: contextos, desafios e possibilidades. 2014. 184f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/129546/327574.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 abr. 2023.

NEVES, Thiago Tavares; DAS CHAGAS LEMOS, Elizama. Educar na era digital: considerações sobre tecnologia, conexões e educação a distância. **Comunicação & Educação**, v. 25, n. 1, p. 18-30, 2020.

PARCIANELLO, Leudemila; KONZAN, Paulo Cezar. **Docência no ensino superior**: o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura. [S. l.: s. n.], s. d. Disponível em: <https://docplayer.com.br/83979577-Docencia-no-ensino-superior-o-uso-das-novas-tecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura.html>. Acesso em: 18 out. 2022.

SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. **Práticas Pedagógicas e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

SEVILLA, Héctor; TARASOW, Fabio; LUNA, Marisol. **Educar en la era digital** - docencia, tecnología y aprendizaje. México: Editorial Pandora, 2017, p. 203. Disponível em: http://www.pent.org.ar/extras/micrositios/libro-educar/educar_en_la_era_digital.pdf. Acesso em: 31 jul. 2023.

SOFFNER, Renato. Tecnologia e educação: um diálogo Freire–Papert. **Revista Tópicos Educacionais**, v. 19, n. 1, p. 147-162, 2013.